A Génese do Karate no Porto

Entrevista realizada por José Patrão ao Mestre António Cacho, no dia 27 de Setembro de 2009 em Viseu

José Patrão (JP): Caro Amigo e Mestre António Cacho, é um grande prazer estar contigo e sinto-me muito honrado que me tenhas concedido esta entrevista. Em primeiro lugar uma pergunta simples: como é que se chama este restaurante tão simpático que tu próprio sugeriste?

António Cacho (AC): Muralha da Sé.

JP: Estamos no Restaurante Muralha da Sé em Viseu, com o Mestre António Cacho, que, tanto quanto se conhece, é o português que pratica Karate há mais tempo. Iniciou a prática em Setembro/Outubro de 1961. Ora hoje é dia 27 de Setembro de 2009, o que quer dizer que poderíamos estar aqui

Da esquerda para a direita: José Patrão, António Cacho, Fernando Sarmento, Domimgos Silva e Vitorino Santos. Viseu, Setembro 2009

Turma de Grenoble com o Mestre Tran-Huu-Ha, início da década de 1960

a celebrar 48º aniversário do início da tua prática de Karate. Diz-me, porque resolveste praticar Karate, quando todas os interessados nas artes marciais japonesas praticavam, quando muito, o Judo?
AC: Quando comecei não estava cá, estava em Grenoble...

JP: E foi lá que conheceste o Mestre Tran-Huu-Ha? Que era teu colega de universidade, ao que suponho. Tu nessa altura estavas a estudar engenharia...
AC: Sim Engenharia Electrotécnica, mas depois mudei de ideias.

JP: E qual o foi ramo de engenharia que tiraste então?
AC: Engenharia mecânica. Em 1965 voltei para Portugal e inscrevi-me na Universidade do Porto. Quando passei para o 4º ano fui para a Faculdade de Engenharia (FEUP), onde terminei a minha licenciatura, em 1971.

JP: E o Tran era Vietnamita?
AC: Sim Vietnamita do Sul.

Mestre Tran-Hunn-Ha em *Jyu-Kumite* com António Cacho (à direita)

JP: Nessa altura já se fazia diferença entre o Vietname do Norte e o Sul. Estávamos no início da década de 60.

AC: Só comecei a trabalhar Karate com o Tran em Outubro de 1961. Éramos colegas e algumas vezes conversávamos. Foi assim que se começou a falar de Karate. Aliás foi ele que disse que eu tinha conveniência em treinar para acalmar o meu temperamento.

JP: Eras muito impetuoso?

AC: Era muito temperamental e enervava-me um pouco de vez em quando.

JP: E o Mestre Tran convidou-te para treinar com ele em Grenoble...